

TERMINOLOGIA EM CONSERVAÇÃO DE PAPEL

LINDSAY ROCHA TAVEIRA¹; SILVANA DE FÁTIMA BOJANOSKI²

¹ Universidade Federal de Pelotas – lilica4220@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – silbojanoski@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este artigo busca apresentar os resultados da pesquisa que foi desenvolvida pela bolsista, na área de conservação e restauração de papel, o qual é objeto de estudo do projeto de tese de doutoramento da professora Silvana de Fátima Bojanoski – Doutoranda do Curso de Pós-Graduação Memória Social e Patrimônio Cultural – intitulado “*Terminologia em conservação de bens culturais: um instrumento para a revisão e elaboração de conhecimentos de uma área em conformação*”, que levanta a problemática de não se haver uma padronização dos termos empregados na área, levando ao emprego de vários termos com o mesmo sentido, a termos empregados de modo errado e a um distanciamento com outras línguas.

Este intento visa complementar o levantamento bibliográfico sobre textos publicados e disponíveis na internet da área de conservação e restauração, identificar, organizar e sistematizar as fontes textuais definidas como objeto da pesquisa, realizar levantamento de dicionários, glossários publicados e de bases terminográficas disponíveis em meio digital, auxiliar na estruturação da ficha terminográfica proposta para a inserção dos repertórios de termos.

Conforme VIÑAS (2010), a conservação-restauração é uma disciplina que se preocupa em pesquisar e estudar, além de propor práticas que busca a preservação e recuperação dos objetos culturais da sociedade. Suas práticas são aplicáveis a objetos e/ou monumentos em que há definição de bens culturais pela sociedade, assim caracterizados por exprimirem a memória e a identidade de uma sociedade, comunidade ou de um grupo social.

Neste entendimento, a disciplina está inserida no campo da preservação do patrimônio cultural em um sentido amplo, implicando interesse e responsabilidade em guardar e preservar o melhor possível, de modo que possam ser transmitidos na sua integridade às gerações futuras.

A preservação de bens culturais é marcada pela interdisciplinaridade, onde diversos campos de conhecimento são vinculados e interligados.

Desta forma, é de se esperar que a terminologia destinada a algumas atividades inerentes a conservação e restauração fossem utilizadas, pela não existência de uma padronização no Brasil. Por isso, é verificada a necessidade da elaboração de obras que possam ser utilizadas como referência, de modo que padronizem e facilitem a comunicação entre os especialistas e profissionais da área específica e das inúmeras áreas afins.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada está baseada em levantamentos a partir de dados bibliográficos através da leitura, análise e interpretação de livros, periódicos e documentos, fazendo uma revisão da literatura existente sobre o tema, que serão fundamentais na abordagem teórica do estudo.

A pesquisa bibliográfica é um método onde se tenta explicar um problema através de teorias publicadas em obras do mesmo gênero. Este método tem como objetivo conhecer e analisar as principais obras existentes sobre o assunto constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e com a tecnologia atual, com materiais que estão disponibilizados na Internet. (GIL, 1991)

Os principais meios de pesquisa bibliográfica foram alguns anais e boletins da ABRACOR (Associação Brasileira de Conservadores-Restauradores de Bens Culturais), o texto da Lindaura Alban Corujeira – Conserve e restaure seus documentos; da Ingrid Beck – Manual de conservação de documentos; e do Edson Motta e Maria Luiza Guimarães – O Papel – Problemas de conservação e restauração.

Os anais foram os dos anos de 1985 (I Seminário de formação e treinamento profissional para preservação de bens culturais – Rio de Janeiro), 1988 (IV Seminário Nacional da ABRACOR - Anais I – Gramado), 1988 (IV Seminário Nacional da ABRACOR - Anais II – Gramado), 1992 (VI Seminário Nacional da ABRACOR - Rio de Janeiro), 1994 (VII Seminário Nacional da ABRACOR - Petrópolis), 1996 (VIII Congresso da ABRACOR – Ouro Preto), 1998 (IX Congresso da ABRACOR - Salvador), 2000 (X Congresso da ABRACOR – São Paulo), 2002 (XI Congresso da ABRACOR – Fundação Casa de Rui Babosa, Rio de Janeiro), 2006 (XII Congresso da ABRACOR – Fortaleza) e 2009 (XIII Congresso da ABRACOR – Porto Alegre).

Os boletins foram os dos anos de 1999 (setembro, outubro, novembro), 1999 e 2000 (dezembro, janeiro e fevereiro), 2000 (março, abril, maio), 2001 (março, abril, maio), 2001 (setembro, outubro, novembro) e 2004 (setembro, outubro, novembro).

Utilizando do programa AntConc, que gera lista de palavras, vemos quais termos são mais empregados e em que contexto eles aparecem. Todos os textos citados a cima foram colocados juntos no programa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi dividida em etapas. Foram realizadas as atividades de conferência e complementação do levantamento bibliográfico de textos da área da conservação e restauração de obras gráficas, levantamento bibliográfico de dicionários, thesaurus e glossários existente na área da conservação e restauração e também em áreas afins (museologia, arquivologia, biblioteconomia, patrimônio cultural) onde possam ser identificados termos de aplicação em comum nestas áreas, elaboração de resumo com informações básicas das obras identificadas (título, ano de publicação, instituição e autores, escopo, número de termos repertoriados), além de pesquisa e identificação de publicações ou bases terminográficas disponíveis na internet.

Depois foram selecionadas as principais obras que iriam servir de base para as listagens de termos. Com as listas prontas pôde-se obter uma padronização desses termos, gerando glossários, dicionários e listas de termos da área.

4. CONCLUSÕES

A elaboração de terminologias em português possibilita o acesso e tradução dos textos teóricos e técnico-científicos produzidos em outros centros estrangeiros, onde as pesquisas e estudos se encontram mais avançados.

Elaborar ferramentas, como glossários, dicionários de terminologia científica e banco de dados é imprescindível para padronizar uma linguagem e reduzir a ambiguidade nos sentidos dos termos. Esta abordagem garante maior transparência e clareza, características consideradas básicas em comunicações científicas.

A terminologia traz grande contribuição para a disciplina da Conservação/Restauração, pois, auxilia na elaboração de obras de referência, análise dos textos produzidos na área, além de proporcionar um maior entendimento das características e tendências desse campo em construção.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOJANOSKI, S. de F. Et al. **Terminologia em conservação e restauração de bens culturais**. ENPOS/UPEL. Pelotas, 2014.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991. 207 p.

VIÑAS, S. M. **Teoria contemporánea de la restauración**. Madrid: Editorial Síntesis, 2010.

CORUJEIRA, L. A. **Conserve e restaure seus documentos**. Salvador: Editora Itapuã, 1971.

BECK, I. **Manual de conservação de documentos**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1985.

MOTTA, E.; SALGADO, M. L. G. **O Papel – Problemas de conservação e restauração**. Petrópolis: Museu de Armas Ferreira da Cunha, 1971.

ABRACOR. **I Seminário de formação e treinamento profissional para preservação de bens culturais**. Rio de Janeiro: ABRACOR, 1985.

ABRACOR. **IV Seminário Nacional da ABRACOR – Anais I**. Gramado: ABRACOR, 1988.

ABRACOR. **IV Seminário Nacional da ABRACOR – Anais II**. Gramado: ABRACOR, 1988.

ABRACOR. **VI Seminário Nacional da ABRACOR – Metodologias de Preservação de Bens Culturais**. Rio de Janeiro: ABRACOR, 1992.

ABRACOR. **VII Seminário Nacional da ABRACOR – Panorama Atual da Conservação na América Latina**. Petrópolis: ABRACOR, 1994.

ABRACOR. **VIII Congresso da ABRACOR – Políticas de Preservação, Pesquisas e Técnicas em Conservação/Restauração – Formação Profissional**. Ouro Preto: ABRACOR, 1996.

ABRACOR. **IX Congresso da ABRACOR – Conservação e Comunidade**. Salvador: ABRACOR, 1998.

ABRACOR. X Congresso da ABRACOR – Desafios da Preservação do Patrimônio Cultural. São Paulo: ABRACOR, 2000.

ABRACOR. X Congresso da ABRACOR – Desafios da Preservação do Patrimônio Cultural. São Paulo: ABRACOR, 2000.

ABRACOR. XI Congresso da ABRACOR – A Metodologia Científica da Conservação/Restauração de Bens Culturais. Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro: ABRACOR, 2002.

ABRACOR. XII Congresso da ABRACOR. Fortaleza: ABRACOR, 2006.

ABRACOR. XIII Congresso Internacional da ABRACOR – Preservação do Patrimônio: Ética e Responsabilidade Social. Porto Alegre: ABRACOR, 2009.

ABRACOR. Boletim Informativo da Associação Brasileira de Conservadores/Restauradores de Bens Culturais. Rio de Janeiro: ABRACOR, 1999, set, out, nov.

ABRACOR. Boletim Informativo da Associação Brasileira de Conservadores/Restauradores de Bens Culturais. Rio de Janeiro: ABRACOR, 1999 e 2000, dez, jan, fev.

ABRACOR. Boletim Informativo da Associação Brasileira de Conservadores/Restauradores de Bens Culturais. Rio de Janeiro: ABRACOR, 2000, mar, abr, mai.

ABRACOR. Boletim Informativo da Associação Brasileira de Conservadores/Restauradores de Bens Culturais. Rio de Janeiro: ABRACOR, 2001, mar, abr, mai.

ABRACOR. Boletim Informativo da Associação Brasileira de Conservadores/Restauradores de Bens Culturais. Rio de Janeiro: ABRACOR, 2001, set, out, nov.

ABRACOR. Boletim Informativo da Associação Brasileira de Conservadores/Restauradores de Bens Culturais. Rio de Janeiro: ABRACOR, 2004, set, out, nov.